

Peabody Energy Assina Acordo para Adquirir a Excel Coal, uma Importante Produtora Australiana de Carvão

-- A presença da Peabody no país de maior exportação mundial de carvão estará triplicando nos próximos anos

PR Newswire
ST. LOUIS

A Peabody Energy anunciou hoje ter assinado um acordo de implantação de fusão para adquirir a Excel Coal Limited . Sob os termos do acordo, a Peabody estará pagando A\$8,50 por ação (US\$6,21) em valor monetário por todas as ações em circulação, representando um preço total de aquisição de aproximadamente US\$1,34 bilhão, além das obrigações assumidas de aproximadamente US\$190 milhões.

Antecipa-se que a aquisição represente um acréscimo aos rendimentos por ação e aos fluxos de caixa em 2007, e que seja um acréscimo significativo futuramente, na medida em que a capacidade comece a fluir. A transação representa um prêmio de 10,2 por cento sobre o preço médio ponderado de um mês da ação da Excel.

A Peabody Energy é a maior companhia mundial do setor privado, e a Excel Coal é uma das maiores companhias independentes de carvão na Austrália.

"Esta transação eleva a posição da Peabody no país de maior exportação mundial de carvão, e enfatiza outra etapa na nossa estratégia de expandir em mercados globais de elevado crescimento", disse o Presidente e CEO da Peabody, Gregory H. Boyce. "A entidade agrupada cria uma das maiores companhias de carvão na Austrália, com alguns dos produtos, minas e reservas da mais elevada qualidade. A Excel é nitidamente a principal companhia independente de carvão na Austrália, e temos uma consideração muito elevada pelo seu pessoal e seus patrimônios".

Aproximadamente um terço das exportações de carvão do mundo se originam na Austrália, e a Administração de Informações sobre Energia dos EUA (U.S. Energy Information Administration) antecipa que as exportações australianas de carvão registrem um aumento de 55 por cento até 2030. O carvão térmico e metalúrgico australiano atende os mercados asiáticos de rápido crescimento, os quais serão os responsáveis pela maior parte do crescimento na indústria global do carvão nas próximas décadas.

O agrupamento das operações australianas da Peabody, com os patrimônios da Excel, cria um importante participante novo no setor de carvão australiano, com substancial diversidade de mercado, um amplo portfólio de produtos de carvão metalúrgico e térmico, tanto para clientes domésticos como internacionais, e a capacidade de utilizar múltiplas estradas de ferro e portos.

A Peabody produz atualmente 9 milhões de toneladas anualmente em Queensland, sendo a maior parte de carvão metalúrgico. A aquisição oferece a Peabody amplas oportunidades de crescimento através de suas operações centrais, juntamente com importantes minas de carvão metalúrgico e térmico em seus estágios finais de desenvolvimento pela Excel Coal. A Excel produziu aproximadamente 5,6 milhões de toneladas de carvão no ano calendário de 2005. Antecipa-se que as operações da Excel produzam até 15 milhões de toneladas no ano calendário de 2007, e até 20 milhões de toneladas por ano em 2008, através das minas de carvão em New South Wales e Queensland. A transação oferece também sinergias substanciais nas áreas de vendas e de comercialização, com holdings de reservas em Queensland próximas as operações atuais da Peabody. A Excel tem mais de 500 milhões de toneladas de reservas de carvão térmico e metalúrgico.

(Foto: <http://www.newscom.com/cgi-bin/prnh/20060705/CGW049>)

A aquisição expandirá muito a atual base em Queensland da Peabody. Nos últimos cinco anos, a Peabody adquiriu a mina de carvão térmico Wilkie Creek, adquiriu as minas de carvão metalúrgico de Burton e de North Goonyella, desenvolveu a mina metalúrgica de Eaglefield, e desenvolveu a mina térmica e PCI de Baralaba. Ela sinaliza também um retorno a New South Wales, onde a companhia tem significativa experiência e sucesso.

A transação através do "Esquema de Acordo" está sujeita a várias aprovações, incluindo regulamentares, por lei, dos acionistas da Excel e outras condições. Os diretores da Excel concordaram em não solicitar propostas alternativas ou transações competitivas e a não atenderem abordagens não solicitadas, exceto conforme for necessário de acordo com as suas obrigações fiduciárias. Paralelamente, a Peabody tem o direito a uma taxa de reembolso de A\$18 milhões sob certas situações delineadas no acordo de implantação da fusão. O fechamento está programado para o início do quarto trimestre de 2006.

A Peabody Energy é a maior companhia mundial de carvão do setor privado, com vendas em 2005 registrando 240 milhões de toneladas de carvão e \$4,6 bilhões em rendimentos. Seus produtos de carvão mantêm aproximadamente 10 por cento de toda a eletricidade dos EUA e 3 por cento da eletricidade mundial.

[Uma tonelada equivale a 0,9 de tonelada métrica, ou toneladas.]

A Peabody Energy estará patrocinando uma teleconferência com investidores às 10h00min CDT (Horário Central de Verão) da quinta-feira, 6 de julho. Os participantes deverão ligar para (888) 428-4480 nos Estados Unidos ou (651) 291-0900 internacionalmente. Slides e uma reprodução da teleconferência estarão disponíveis no Web site: PeabodyEnergy.com.

MINAS E PROJETOS DE CARVÃO DA EXCEL

Os principais patrimônios da Excel incluem:

Mina ao Ar Livre Wambo: Esta operação no Hunter Valley produz um carvão térmico de primeira qualidade e atende clientes de exportação através do Porto de Newcastle. A mina Wambo produziu 3,3 milhões de toneladas no ano calendário de 2005, e antecipa-se que a produção cresça para mais de 5 milhões de toneladas por ano até 2008.

Mina Subterrânea de North Wambo: Esta operação de carvão térmico e coqueificação semi-macia está em desenvolvimento e prevista para iniciar remessas no início de 2007. Planeja-se que a mina produza 3 milhões de toneladas por ano de carvão para exportação e remeta para clientes através do Porto de Newcastle.

Mina Metropolitan: Esta operação 'longwall' produziu 1,7 milhão de toneladas de coqueificação endurecida e semi-endurecida em 2005. A Metropolitan atende produtores domésticos de aço e para exportação, embarcando através do Porto Kembla.

Mina Wilpinjong: Esta nova mina ao ar livre está prevista a produzir mais de 5 milhões de toneladas em 2007, e antecipa-se que aumente para mais de 7 milhões de toneladas anuais dentro de dois anos. O carvão térmico será embarcado para clientes de exportação através do Porto de Newcastle, em adição a atender um gerador de eletricidade doméstica.

Mina Millennium: Esta mina ao ar livre encontra-se na Bacia de Bowen, próxima as atuais minas de carvão metalúrgico da Peabody. A Millennium está prevista a iniciar os embarques de seu carvão de coqueificação endurecida no final deste ano, com a produção em 2007 de 2 milhões de toneladas e alcançando até 3 milhões de toneladas anuais até 2009. A Millennium oferece sinergias de estradas de ferro e de porto com as atuais operações da Peabody.

Acordo de Incorporação Conarco: Através de um acordo de incorporação (farm-in) com o Conarco Group, a Excel poderá ganhar uma participação de até 75 por cento do seqüenciamento de gastos de A\$6 milhões através dos próximos diversos anos em cada uma das duas áreas que abrangem um agrupado de 670.000 hectares em Queensland, próximo as atuais minas de carvão e infraestrutura.

Reservas: A Excel Coal controla mais de 500 milhões de toneladas de reservas comprovadas e prováveis de carvão metalúrgico e térmico, e substanciais recursos adicionais de carvão, em Queensland e em New South Wales Austrália.

Certas declarações nesta divulgação à imprensa são antecipativas, conforme definidas na Lei de Reforma de Títulos Privados dos EUA (Private Securities Litigation Reform Act) de 1995. Estas declarações envolvem certos riscos e incertezas que podem causar com que os resultados atuais difiram materialmente das expectativas a partir de 5 de julho de 2006. Estes fatores são difíceis de prognosticar com precisão e podem estar além do controle da companhia. Estes riscos incluem, porém não se limitam a: crescimento nos mercados de carvão e de energia; futuras condições econômicas mundiais; solidez econômica e estabilidade política de países onde temos operações ou atendemos clientes; condições meteorológicas, desempenho e custos de transportes, incluindo taxas de sobre estadia no porto; capacidade de renovar contratos de vendas; implantação com sucesso de estratégias comerciais; decisões regulamentares ou da justiça; legislações e regulamentos; negociação de contratos de trabalho e disponibilidade e relações trabalhistas; capacidade e custo de fianças e cartas de crédito; efeitos de mudanças nos índices de câmbio de moedas estrangeiras; riscos associados com clientes, incluindo risco de crédito; riscos associados com o desempenho de fornecedores; disponibilidade e custos de importantes comodidades como: aço, pneus, combustível a diesel e explosivos; riscos de desempenho relacionados com produção de carvão metalúrgico de margem alta; geologia e riscos com equipamento

inerentes à mineração; ataques ou ameaças terroristas; substituição de reservas; tendências inflacionárias; efeitos das taxas de juros; efeitos de aquisições ou alienações; sucesso na integração de novas aquisições; rendimentos relacionados com produção de combustível sintético; rendimentos e outros riscos detalhados nos relatórios da companhia registrados junto a Comissão do Mercado de Valores dos EUA (SEC). A utilização de "Peabody," "a companhia", e "nosso" relaciona-se com a Peabody, suas subsidiárias e afiliadas de propriedade majoritária.

Contato:

Vic Svec

(314)342-7768

Foto: NewsCom: <http://www.newscom.com/cgi-bin/prnh/20060705/CGW049>

AP Archive: <http://photoarchive.ap.org/>

PRN Photo Desk, photodesk@prnewswire.com

SOURCE: Peabody Energy

CONTATO: Vic Svec da Peabody Energy, +1-314-342-7768
